



garatuja

oficinas de arte

Boletim do Garatuja-oficinas de arte | Atibaia, fevereiro de 2.001 | Ano 3 | Nº 9

arte na adolescência

Na adolescência, questionamentos e inseguranças aparecem como nunca. É hora da descoberta do próprio corpo, da preparação profissional, enfim, de se achar no mundo. A atividade expressiva é nesse momento fundamental. Num grupo de teatro, dança, música ou mesmo desenhando, o jovem tem, entre outras coisas, como se fazer ouvir, se colocar perante o mundo e suprir sua necessidade de interagir com outros da mesma idade de forma crítica e criativa. Enquanto crianças, muitas vezes os pais não pouparam esforços para mantê-los em várias atividades, em parte pela impossibilidade de estar com eles no horário de trabalho. Vemos com frequência crianças com agendas superlotadas. Depois de uma certa idade, os filhos já podem ficar sozinhos em casa, aprendem a andar pela cidade, "já sabem se virar". Têm de "ser encaminhados" para a vida adulta. É neste ponto que as atividades artísticas se interrompem. As obrigações com as expectativas da sociedade inclinam-se para os valores vigentes do sucesso (do ter e poder). A arte, muitas vezes associada a passa-tempo e lazer, fica para segundo plano, justamente quando o jovem mais precisa dela. Diante desta pressão, criar e se expressar não é tão fácil quanto parecer. O que poderia ser motivo de realização e contribuição social nem sempre acontece, pois o jovem não está instrumentalizado para pôr em prática suas idéias. Eles adoram subir ao palco, e se dão por satisfeitos saciada a vontade de auto-afirmação. Não raras vezes vemos grupos de música meteóricos, formados por jovens, que aparecem tão rápido quanto desaparecem logo após o show. Nesse contexto a prática expressiva fica muito aquém de ser arte. Começa aí o descaso, quando sutilmente a sociedade coloca a arte como hobby, e lazer social descompromissado, perdendo a oportunidade de trabalhar valores fundamentais para a vida adulta. Se não foi através da arte, onde é que o jovem pode encontrar o espaço de contato com o surreal, com a ludicidade, fundamentais para a sua existência? Outra situação bem comum é ouvirmos: "Adolescente precisa ter distração!" Também não se reflete muito sobre o uso de determinadas palavras. Distrair nos traz a idéia da



volatilização do pensamento. Será que nós não deveríamos dizer: "Adolescente também precisa ter concentração, organização de idéias, persistência, entusiasmo, pé no chão," - o que a prática possibilita? Não-linearidade é condição de criatividade e arte. Por isso mesmo que existe ainda mais a necessidade de discipliná-la. Cada artista descobre a sua própria disciplina. A pressão da mídia é grande. Tão grande que tornou os adolescentes uma grande massa homogeneizada e empacotada por camisetões, bermudões e bonés. E aí daquele que resolver tocar a tecla da diferença. A diferença é a maior dádiva de Deus. Papai do céu nos deu o DNA. É nele que está a mais profunda idéia de democracia. É na diferença que se tem que incluir o espírito democrático. Fareis tudo que o mestre mandar? Faremos todos! Grupos minoritários não interessam às estruturas do poder. Aqui nasce a exclusão. Bye-bye democracia! A arte precisa do indivíduo e este é e será sempre exclusivo. Por isso vai ser sempre complicado se falar em arte e grandes massas. São duas idéias difíceis de comungar. E o adolescente é rapidamente jogado de todas as formas nesta massa amorta, sem tempo de refletir e reagir. De novo, onde é que ele vai buscar de forma mais prática a sua individualidade? Dinheiro pode ser um problema, porém existe para as "distrações" dos fins de semana: gastos com gasolina, bebidas alcólicas, canteteria (onde os movimentos são geralmente ditados antes pela grande mídia).

Continua na pág. 2

e mais...
oficinas
e uma tira



Av. São João, 554
Alvesmaia

A MAIOR E MAIS COMPLETA LOJA DE MÓVEIS E EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO DE ATIBAIA I

Papelaria em geral, xerox, fax, conserto de máquinas de escrever, eletrônica e IBM. Suprimentos de informática.

Telefax: 4412 3733 4412 6975

arte na adolescência

(Continuação de pag. 1)

Triste destino o nosso! Ser iguais em toda parte do mundo, renegando a existência do DNA antes mesmo da clonagem humana. A criatividade é necessária para viver, e mais, para sobreviver. A arte precisa da criatividade... e, nem tudo que é criatividade é arte. Quem vive arte desenvolve criatividade. Pra que serve arte? Arte antes de mais nada existe para cumprir um papel social, o de dizer de outras maneiras o indizível. Ela entra nas pessoas e cumpre seu papel por outra via. Ela existe para tocar os neurônios, as vísceras, o humor, o sentimento, o comportamento. Portanto, muitas vezes causa incômodos, mas gera mudanças.

Kandyê (17) resolveu prestar vestibular para dança, e se deu conta que deveria ter mantido esta atividade há mais tempo. Está se dedicando bastante. Buscou informações sobre os testes de aptidão, constatando que a metodologia da oficina de dança do Garatuja é bem condizente com aquilo que pretende e a ótica do curso que quer fazer. Além da dança se preocupou com a escrita. Cursa a oficina da palavra, a de percussão, a de danças brasileiras, faz alongamento e abertura, balé clássico e moderno. Uma cabeça e tanto! Aliás, a cabeça também faz parte do corpo. Só que estas atividades não se desenvolvem da noite para o dia. Em tudo é preciso treino e muito estudo. Nas artes visuais, a mesma coisa. Diversas áreas dependem do conhecimento de várias formas de expressão como serigrafia, marcenaria, pintura, desenho, fotografia, etc. Também não se aprendem da noite para o dia. Um profissional pai de família descobriu recentemente que o desenho estava lhe fazendo falta para sua profissão e veio nos procurar. Também serão necessários outros bons anos da vida para recuperar esta etapa não desenvolvida anteriormente. Camilá ainda não fez sua opção (outra dificuldade para o adolescente), mas não deixou de frequentar as oficinas só porque a escola está mais puxada. O estresse, que antes aparecia no final do ano, já se manifesta nos primeiros meses. Em decorrência disso a primeira atividade que ele pára é justamente a artística, que deveria lhe dar maior equilíbrio.

Oficinas para 2001

Em 2001, o GARATUJA dará continuidade às oficinas realizadas no ano passado: **Técnicas mistas, Marcenaria, Percussão, Danças brasileiras, Ludodança, Balé, Dança moderna e Oficina da palavra.** Serão introduzidas novas oficinas para o 1º semestre: **História em quadrinhos, Artes visuais, Cerâmica, Tecelagem, Musicalização e Teatro musical.** Em breve também **Arte circense e Percussão e construção de instrumentos** para o público infanto-juvenil e **Xilografura e Dança contemporânea** para adultos.

Cerâmica

com *Cecília Kuchembuck*.
A noção básica da cerâmica integra os quatro elementos da natureza, terra, água, ar e fogo. Daí a transformação do corpo cerâmico a partir de cada um que com ele interage, valorizando assim a expressão artística individual. A modelagem, a esmaltação e outras técnicas, de acordo com o desenvolvimento de cada participante.

Tecelagem

com *Regina Tricall*.
A manifestação criativa pela tecelagem refoma a sensibilidade humana através do tato. A pele e os pelos são os primeiros têxteis do homem, elementos protetores e de contato com o mundo e ao mesmo tempo um indicador étnico-cultural. O encontro com fios e fibras, através do tear, marcam a possibilidade de transformar a matéria. Tudo isso somado ao movimento interno concretizam um diálogo mais profundo consigo mesmo. Todos os povos enraizados trazem em seus têxteis valores profundos de suas culturas, tendo como expositor o próprio corpo. É quase uma pele sobre outra.

As oficinas e suas faixas etárias

	Crianças	Adolescentes	Adultos
Ludodança	●		
Balé	●	●	●
Dança moderna		●	●
Danças brasileiras		●	●
Dança contemporânea		●	●
Técnicas mistas (desenho e pintura)	●		
História em quadrinhos		●	
Artes Visuais		●	●
Marcenaria		●	●
Percussão		●	●
Cerâmica	●	●	●
Tecelagem	●	●	●
Musicalização	●		
Oficina da palavra		●	●
Percussão para pré-adolescentes		●	
Teatro musical		●	●
Teatro e artes circenses		●	

HQ e Mangá

com *Márcio Zago*.
Será abordado nessa oficina as diferentes etapas para a realização de uma história em quadrinhos: do roteiro à arte final, dos recursos gráficos aos processos de reprodução. O fenômeno do mangá (quadrinho japonês) e sua expansão no ocidente. Aulas teóricas e práticas.

Artes Visuais

com *Márcio Zago*.
Esta oficina destina-se a estudantes cuja futura profissão dependa das noções de desenho como as Comunicações, Propaganda, Arquitetura, Design, Web-Design, Desenho Industrial, Moda etc. De maneira prática e teórica serão abordados os processos originários de reprodução da imagem como a xilografura, serigrafia, tipografia, fotografia, artes gráficas, etc.

Oficina da Palavra

com *Euclides Sandoval*.
Da palavra escrita à oralidade. Da palavra ao gesto, a palavra é o corpo. O que aprendemos na oficina da palavra, ao escrever com caneta em papel, resgata a conexão da inteligência, imaginação e memória com a cabeça o ombro o braço e a mão. Curso dedicado a jovens principalmente do segundo grau, e outros interessados na arte de escrever sem fronteiras.

Musicalização

com *Ana Cecília V. Guzzi*.
Tendo o ritmo como elemento mais originário da música, diversas atividades são desenvolvidas através do próprio corpo, e elementos externos, criando-se movimentos rítmicos, jogos cantados, percepção auditiva, propondo-se como consequência o conhecimento dos elementos fundamentais que compõem a expressão musical.

Balé

Ludodança Dança moderna

com *Ésle Costa*.
A dança deve ser uma prática de constante descoberta e treino. Para desenvolver-se na dança, a **ludodança** é um bom começo. Uma consequência pode ser o **balé clássico**, ou o **moderno**. Mas é importante vivenciá-los para descobrir um caminho a seguir.

Dança Contemporânea

com *Valéria Franco*.
O que chamamos dança contemporânea no Brasil é uma mescla de conhecimentos técnicos da dança moderna, educação somática, danças populares e outras influências da própria cultura.

Teatro Musical

com *Dalga Larrondo*.
O teatro musical é uma linguagem artística de multifacetos. Motiva o artista a desenvolver trabalhos em linguagens inovadoras fazendo interagir o teatro, a dança, a mímica, as artes plásticas e a própria música. Amplia os recursos do artista e músico no que diz respeito à presença no palco. O instrumento pode virar objeto cênico, aliar-se a voz, sons bucais e corporais, textos, produzir personagens. Neste curso, a consequência é de se chegar à criação de uma peça de teatro musical.

Crianças
Adolescentes
Adultos

uma tira...



...de **Bernard Klein**, 8 anos. Humor e inteligência.

um desenho...



...de **Nicole Coelho Benfica**, 4 anos. Idade da fantasia sem limites.

uma foto...



...dos irmãos **Victor**, 7 anos e **Giulia Roncoletta**, 5 anos na aula de artes do Garatuja

um trecho...

O mundo do qual a criança deveria ser ou ter é diferente daquele onde ela vive, ou no mais sobrevive. O primeiro é feito de expressões como a criança precisa, ela deve, seria oportuno que, vamos nos engajar em que etc. até o irônico vamos forçar para. No segundo, as crianças são enfaticamente orientadas para o trabalho, o ensino, o adestramento físico e moral, sobrando-lhes pouco tempo para a imagem que normalmente se lhe está associada: aquela do riso e da brincadeira.

...do livro **História das crianças no Brasil** de Mary Del Priore

Tá faltando alguma coisa?



Casa
Giraldi

TINTAS
HIDRÁULICA
ELÉTRICA
FERRAMENTAS
FERRAGENS
VIDROS E
MOLDURAS

R. João Pires, 187
Atibaia
Fone 4412 9022



informativo garatuja

Jornalista responsável: Jane Monteiro da Costa - MIB 14619
Textos, fotos, diagramação, divulgação e contatos:
Márcio Zago e Elise Costa
Revisão: Euclides Sandoval
Matéria assinada é de responsabilidade do autor.
Impressão: Gráfica Redijo - Tiragem: 5.000 exemplares
Atibaia, fevereiro de 2001

curso de
MANGÁ e
História em
Quadrinhos

no
garatuja



Essas escolas apóiam a arte.

COLÉGIO ATIBAIA

escola de educação infantil, ensino fundamental, médio e profissionalizante

ETAPA

Rua da Imprensa, 165 fone 4411 0214

Vivenciando valores humanos

ESCOLA
TERRA
BRASIL
ATIBAIA

Praça Santa Efigênia, 41

Fone 4411 1113

CENTRO INFANTIL
ART@MANHA



Rua Jacarandá, 60 Vila Gardênia
Fone 4412 8866

ESCOLA
cefi



EDUCANDO PARA UM NOVO TEMPO

Al. Lucas Noqueira Garcez, 1928 - Fone 4412 5353
www.escolacefi.com.br

Centro de Recreação e
Educação Infantil

Passo a Passo

Um novo conceito em educação

Berçário Maternal Jardim Pré-Alfabetizante
Meio período, período integral ou
intermediária com refeição
Atividades complementares

Praça Santo Antônio, 87 Alvinópolis
Fone (0xx11) 4413 3154

RECANTO
DA TIA CIDINHA
BERÇÁRIO-MATERNAL
E PRÉ-ESCOLA



Av. Dona Gertrudes 939/953 Alvinópolis Atibaia
Tel 4411 2829 Fax 4413 4128



garatuja
oficinas de arte

Rua Esmeraldo Tarquino, 346 Jardim Tapajós Atibaia 4412 0961 4412 9964